



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 15 de junho de 2016.

Participantes: Membros Efetivos: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini - **Membro Suplente:** Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia quinze de junho de dois mil e dezesseis, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 18 de maio de dois mil e dezesseis que após lida foi aprovada, e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de maio de 2016:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: "**INTERNACIONAL EUROPA** A agência Eurostat informou que, após a primeira revisão, o PIB da zona do Euro cresceu 0,5% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao anterior, e não 0,6% como havia antes estimado. Na base anual, a evolução foi de 1,5%. A inflação anual foi de -0,1%, em maio, depois de ter atingido -0,2% em abril, devido a uma menor queda nos preços de energia. Já a taxa de desemprego em abril permaneceu em 10,2% da população ativa. Com a inflação tão baixa, o Banco Central Europeu - BCE decidiu, logo no início de junho, manter a taxa básica de juros em 0% e a taxa para depósitos bancários em -0,4%. **EUA** Também nos EUA foi divulgada a revisão do PIB do primeiro trimestre do ano, que cresceu 0,8% em base anualizada, e não o 0,5% apurado inicialmente, sendo que a expectativa dos analistas com a revisão era de uma alta de 0,9%. No decorrer de maio foi divulgado que, em abril, a inflação do consumidor subiu 0,4%, maior que o esperado, que a atividade industrial teve expansão pelo segundo mês seguido, que as vendas no varejo tiveram o maior ganho em um ano, e que o sentimento do consumidor subiu para o maior nível dos últimos doze meses. Por outro lado, a criação de novas vagas de empregos não rurais em maio, de apenas 38 mil postos decepcionou, quando a expectativa era de 158 mil. A taxa de desemprego recuou de 5% para 4,7% devido ao menor número de pessoas a procura de trabalho. **ÁSIA** Na China foi anunciado que a atividade industrial, em abril, encolheu pelo décimo quarto mês consecutivo, e que a inflação se manteve estável, com uma alta anual de 2,3% nesse mês. Já em relação a maio, o crescimento do setor de serviços caiu à menor taxa em três meses, com desaceleração nos novos negócios e nas contratações ecoando sinais de perda de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 008/2016

fôlego em outros setores da economia. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL** No mês de maio, podemos destacar a recuperação do dólar perante outras moedas, uma nova alta do preço do petróleo e novamente um resultado misto dos principais índices de ações. Com a perspectiva da alta dos juros nos EUA, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento ao redor de 1,76% ao ano no final de abril, chegaram a render 1,87% durante o mês, mas com os dados fracos do emprego, terminaram maio com um rendimento de 1,71% ao ano. Paralelamente, o dólar se valorizou 2,81% perante o euro e 3,97% perante o yen, por exemplo. Já o petróleo tipo Brent valorizou-se 3,39% no mês. Das principais bolsas, a americana (S&P 500) avançou 1,53%, a alemã (DAX) 2,23%, mas a chinesa (SSE Composite) caiu 0,73%, embora a do Japão tenha subido 3,41%. **NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** Conforme divulgou o IBGE, o Produto Interno Bruto – PIB do Brasil teve queda de 0,3% no primeiro trimestre de 2016, em comparação com o trimestre anterior. Foi a quinta queda trimestral seguida do PIB do país, embora menor que as previsões iniciais. Pelo lado da oferta, o setor agropecuário caiu 0,3%, o industrial 1,2% e o de serviços, 0,2%. Pelo lado da demanda, os investimentos caíram 2,7%, o consumo das famílias 1,7%, enquanto o consumo do governo subiu 1,1%. Já a taxa de desemprego medida através da Pnad Contínua alcançou 11,2% no trimestre encerrado em abril. O número de pessoas desocupadas atingiu 11,4 milhões. **SETOR PÚBLICO** Além do anúncio de uma série de medidas para equacionar a situação fiscal do país sob o novo governo, conforme foi abordado no Nossa Visão, de publicação semanal, foi divulgado que o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 10,2 bilhões em abril. No ano, o superávit acumulado foi de R\$ 4,4 bilhões e em doze meses um déficit de R\$ 139,3 bilhões (2,33% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 464,4 bilhões (7,76% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 603,7 bilhões (10,08% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal, mais INSS, mais governos regionais) alcançou R\$ 4,04 trilhões (67,5% do PIB), elevando-se em 0,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Ainda em abril, já descontada a inflação, a arrecadação do governo federal com impostos caiu 7,10%, em relação ao mesmo mês do ano anterior, e acumulou queda de 7,91% no quadrimestre. Foi também aprovada, pelo Congresso Nacional, a nova meta fiscal de R\$ 170,5 bilhões para este ano, que equivale a aproximadamente 2,80% do PIB. **INFLAÇÃO** A volta da pressão sobre os preços administrados, como água e esgoto, remédios, cigarro e energia elétrica, fizeram com que o IPCA fechasse o mês de maio acelerando a 0,78%, novamente acima das previsões após se situar em 0,61% em abril. No grupo Alimentação e bebidas os preços continuaram a aumentar, embora menos do que no mês anterior. No ano acumulou alta de 4,05%, e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 008/2016

em doze meses de 9,32%. No entanto, o índice de difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico foi de 63%, frente a 66,8% no mês anterior. Já o INPC, subiu 0,98% em maio e acumulou um avanço de 9,82% em doze meses. **JUROS** Em reunião realizada já no início de junho, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu, por unanimidade, manter novamente inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. Foi a última reunião sob o comando de Alexandre Tombini, sendo que a próxima já será conduzida por Ilan Goldfajn, o novo presidente do BC. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de maio cotada a R\$ 3,5951, com uma valorização de 4,18% no mês, acumulando uma desvalorização de 7,93% no ano e uma valorização de 13,10% em doze meses. Em abril, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 412 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 34,1 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 6,8 bilhões, acumulando em doze meses, um saldo positivo de US\$ 79,9 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 376,7 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 337,8 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em maio um superávit de US\$ 6,4 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 19,7 bilhões. **RENDA FIXA** Dos subíndices de mercado Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IRF-M 1 com 1,07% de alta, seguido do IMA-B 5, com avanço de 0,80% e do IDkA 2 (IPCA), com 0,63%. Nenhum deles superou o CDI, com alta de 1.11%. No ano o melhor desempenho acumulado até março foi do IDkA 20A (IPCA) com 30,89%, seguido do IMA-B 5+ com 17,79% e do IRF-M 1+ com alta de 16,48%. **RENDA VARIÁVEL** Para o Ibovespa foi um mês de forte baixa, com a queda de 10,09% basicamente dirigida por fatores políticos, mas ainda acumulando em 2016 uma alta de 11,82%. **PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL** O Banco Central Europeu elevou a sua projeção de inflação para 2016, de 0,1% para 0,2% e estimou que o avanço dos preços permanecerá abaixo da sua meta até 2018. Para a evolução do PIB neste ano, a estimativa foi alterada de uma alta de 1,4% para 1,6%. Já o Banco da Inglaterra advertiu que uma possível saída do Reino Unido, da União Europeia, a ser decidida em um referendun no dia 23 de junho próximo, poderá desacelerar o crescimento da economia britânica e elevar o desemprego de forma importante. Como sempre, o mercado internacional estará de olho na próxima reunião do FED, desta feita no dia 15 de junho, aguardando a decisão em relação à taxa de juros. Depois da decepcionante criação de novas vagas de emprego em maio, os economistas, bem como os investidores, passaram a acreditar na manutenção da taxa. **MERCADO NACIONAL** Como temos comentado no Nossa Visão, o jogo político segue evoluindo tendo como pano de fundo a questão



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 008/2016

do impeachment, a formação do governo provisório do presidente Temer e as medidas já adotadas, bem como os desdobramentos da operação Lava Jato. Se por um lado a qualidade da atual equipe econômica já tenha ascendido uma luz de otimismo para que o investimento empresarial passe a se recuperar, por outro, os fatos políticos seguirão condicionando fortemente o comportamento do mercado financeiro e o da economia real. Definida a questão do impeachment, acreditamos no equacionamento fiscal que, aliado a uma nova condução do Banco Central, de caráter eminentemente técnico, possibilitará o desarme das piores expectativas quanto à inflação e, portanto, de uma política monetária menos restritiva. Assim, em relação ao total das aplicações, recomendamos uma exposição de 35% aos vértices mais longos, representado pelo IMA-B Total (cuja composição historicamente equivale a 35% do IMA-B 5 e 65% do IMA-B 5+), 30% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDkA 2A) e 10% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Importante destacar que o alongamento das posições deve ser feito de forma paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que ainda poderá apresentar alta volatilidade. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitado os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDIC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Para os 10% direcionados para o mercado de ações, sugerimos a mesma estratégia de entrada paulatina, já que o cenário esperado é o mesmo que prevalece no alongamento das posições em renda fixa. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente, para o longo prazo.”

2) Análise do Relatório Analítico do mês de maio de 2016 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2016, tendo como base o mês de maio/2016: apresentado o relatório e passado aos presentes que os recursos aplicados no segmento previsto no art. 7º., Inciso I, Alínea "a" da Resolução 3.922/2010 encontram-se acima do limite estabelecido na Política de Investimentos, portanto, desenquadrado. Assim, diante do comportamento e a conjuntura do mercado, da



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 008/2016

estratégia de investimentos e a necessidade de ajuste na Política de Investimentos, bem como, objetivando a diversificação e a preservação dos ativos financeiros do FMAP, os membros do Comitê de Investimento, decidiram e aprovaram, por unanimidade, propondo, ao Conselho Municipal de Previdência, os ajustes dos limites da PI no art. 7º, Inciso I, Alinea "b" para 85%; o artigo 7º, Inciso III, Alinea "a" para 40%; e a inserção do Artigo 8º, Inciso I, com limite de 10%. Carteira do FMAP no referido mês de R\$ 68.671.923,23. **2.2) Relatório da Carteira mês de maio/2016:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de maio de 2016 para análise quanto a quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e o saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – maio/2016:** apresentado para análise os retornos individuais de cada fundo de investimento da carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de maio de 2016 fechou em 0,49% contra a meta atuarial de 1,27%, resultando uma rentabilidade de 38,89% da meta atuarial. O acumulado do período de janeiro a maio de 2016, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 6,54% e a rentabilidade auferida na carteira do FMAP em 8,30% que corresponde 127,06% da meta atuarial. Um mês de maio não muito bom para a Carteira do FMAP que, embora diversificada, teve um resultado nas aplicações abaixo da meta atuarial do mês, principalmente o IMA-B5+ com papéis mais longos com resultado no mês negativo em -0,73%. O IMA-B, índice que reflete a valorização de uma cesta de títulos indexados à inflação também teve queda, embora menor, ficou em -0,1%. Já os produtos com papéis mais curtos, como os fundos indexados ao CDI, os fundos atrelados ao Índice de Referência IRF-M1 com papéis prefixados, IDKA2 e IMAB-5 que se concentram em torno de 77% da carteira, tiveram resultados, respectivamente, em 1,1%, 1,07%, 0,63 e 0,80% que, embora abaixo da meta, seus resultados foram positivos, protegendo a carteira do FMAP nesse momento de oscilação. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** Foi disponibilizado aos presentes o Demonstrativo dos recursos por instituição e segmentos referente ao mês de maio de 2016, no qual constam o valor de R\$ 56.195.863,24 que representam 81,83% do PL do FMAP aplicados na Caixa Econômica Federal; R\$ 9.886.420,55 que representam 14,40 % do PL do FMAP aplicados no Banco do Brasil S.A.; R\$ 1.104.886,24 que representam 1,61% do PL do FMAP aplicados no Banco Bradesco; R\$ 932.468,52 que representam 1,36 % do PL do FMAP aplicados no Bradesco Asset Management; e R\$ 552.284,68 que representam 0,80% do PL do Fundo na Geração Futuro. Segmentos em **Renda Fixa** R\$ 65.586.504,48 correspondentes a 95,51% e **Renda Variável** R\$ 3.085.418,75 correspondentes a 4,49%. **3) Recomendação Carteira:** Diante do panorama macroeconômico e do cenário político que ainda segue condicionando fortemente o comportamento do mercado financeiro e o da



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 008/2016

economia real, recomendamos uma exposição de 35% aos vértices mais longos (IMA-B), 30% para os vértices médios (IRF-M, IMA-B 5 e IDkA 2A) e 10% para o vértice mais curto (IRF-M 1 e DI) face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Para um alongamento das posições deve ser feito de forma paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que ainda poderá apresentar alta volatilidade. Para a renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Para os 10% direcionados para o mercado de ações, sugerimos a mesma estratégia de entrada paulatina. **4) Carteira atual FMAP:** IMA-B e IMA-B5+ = 18,01%; IDKA2 e IMA-B5 = 42,76%; CDI e IRFM1 = 34,59%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 4,64%. **5) Credenciamento de Instituições Financeiras (Gestores/Administradores) - Renovação:** Colocados aos presentes que foi concluído o credenciamento das Instituições Financeiras: G F GESTÃO DE RECURSOS S/A (CNPJ 09.630.188/0001-26) e GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES SA. (CNPJ 27.652.684/0001-62) em 10/06/2016, e RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA (CNPJ 03.864.607/0001-08) na data de hoje (15/06/2016) para fins de receberem e/ou continuar recebendo recursos financeiros do FMAP. Para fins de análise foi utilizada a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2º da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do FMAP, as Instituições Financeiras apresentaram as seguintes pontuações técnicas: 1. G F GESTÃO DE RECURSOS S/A (CNPJ 09.630.188/0001-26): Rating de Gestão de Qualidade: 30%, Volumes de Recursos Administrados: 8%, Tempo de Atuação de Mercado: 6%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 8%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 54,00%, Índice de Gestão de Qualidade RP2; 2. GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES SA. (CNPJ 27.652.684/0001-62): Rating de Gestão de Qualidade: 40%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 10%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 70,00%, Índice de Gestão de Qualidade RP1; 3. RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA: Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 20%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 90,00%. A primeira Instituição atingiu o Índice de Gestão de Qualidade RP2, e as duas últimas atingiam Índice de Gestão de Qualidade RP1. As instituições financeiras (administradoras e gestoras) classificadas no nível (RP1) apresentam histórico



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 008/2016

consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com elevada credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. Com relação a instituição financeira classificada no nível (RP2) tem limitação de alocação de, no máximo, até 20% dos recursos garantidores do plano de benefícios. As instituições (administradores e gestoras) neste nível apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com elevada credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com um eficiente controle de processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional qualificada e experiente, com baixo índice de rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas nestes dois níveis são capazes de assegurar o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude. **APROVADO O CREDENCIAMENTO A RENOVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO** e conclusão dos dados na ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado utilizada para controle dos credenciados. **6) Assuntos Gerais:** Na oportunidade foi discutido a recomendação de estratégia da carteira pela empresa de Consultoria de Investimentos e da atual carteira do FMAP, deliberando por convocar, se for o caso, reunião extraordinária para tratar da nova estratégia e realocações dos fundos IRF-M1 e CDI para IMA-B. Os novos aportes sejam mantidos ainda em fundos indexados ao IRF-M1 ou CDI. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel IamarinoPizzi

Márcia Kátia Francisquini Miquilini.